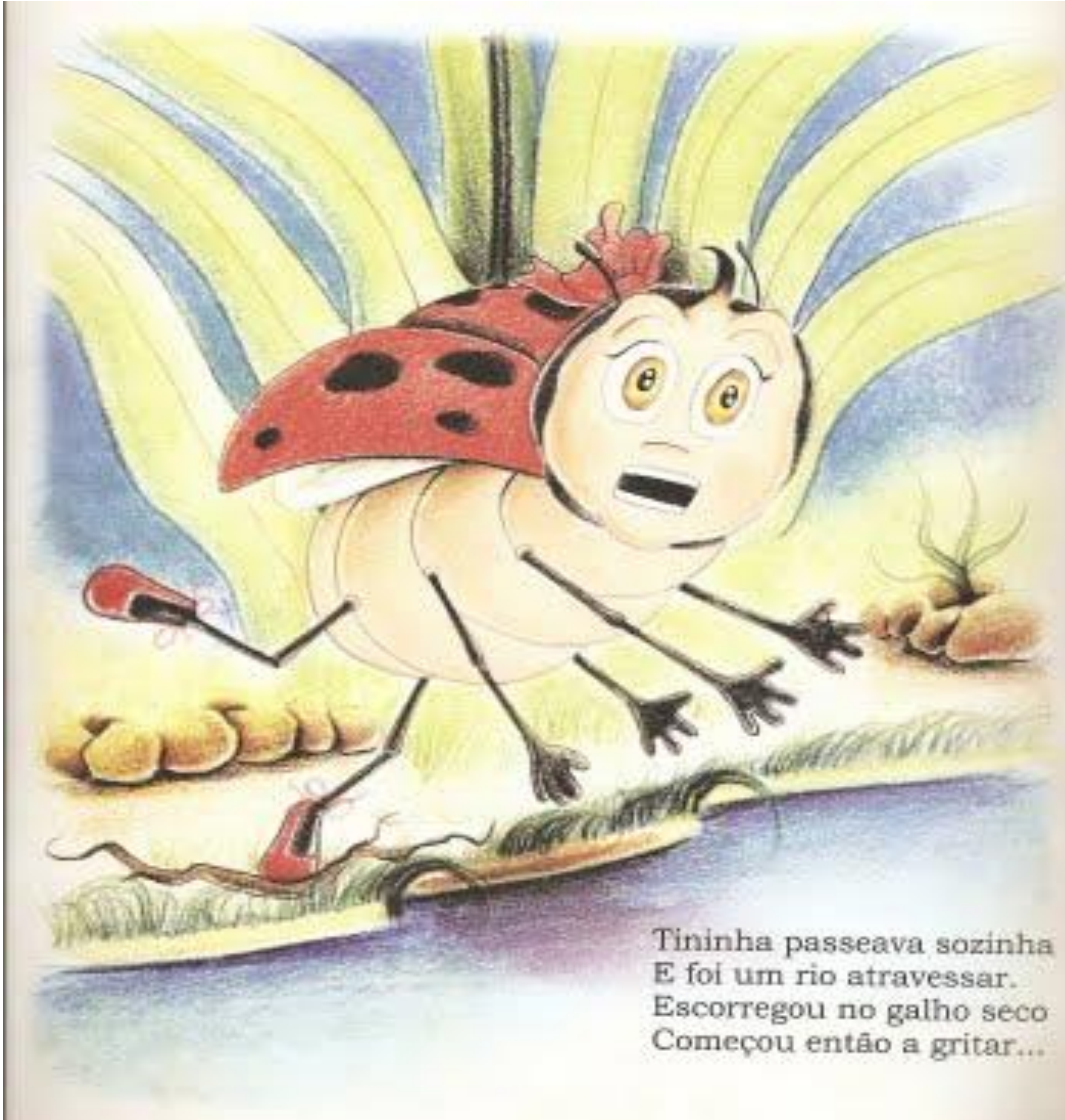

DUCARMO PAES
A JOANINHA
QUE PERDEU
AS PINTINHAS
ILUSTRAÇÕES
JEFFERSON PEREIRA GALDINO
editora
NOOVHA
AMERICA



Tininha passeava sozinha
E foi um rio atravessar.
Escorregou no galho seco
Começou então a gritar...

— Socorro!!!
Eu não sei nadar.



Na água se debatia,
Pois não sabia nadar.
Virou as asas para baixo,
E começou a remar.

Quando alcançou a margem
Começou a caminhar.
Precisava voltar para casa,
Para mamãe não se preocupar.

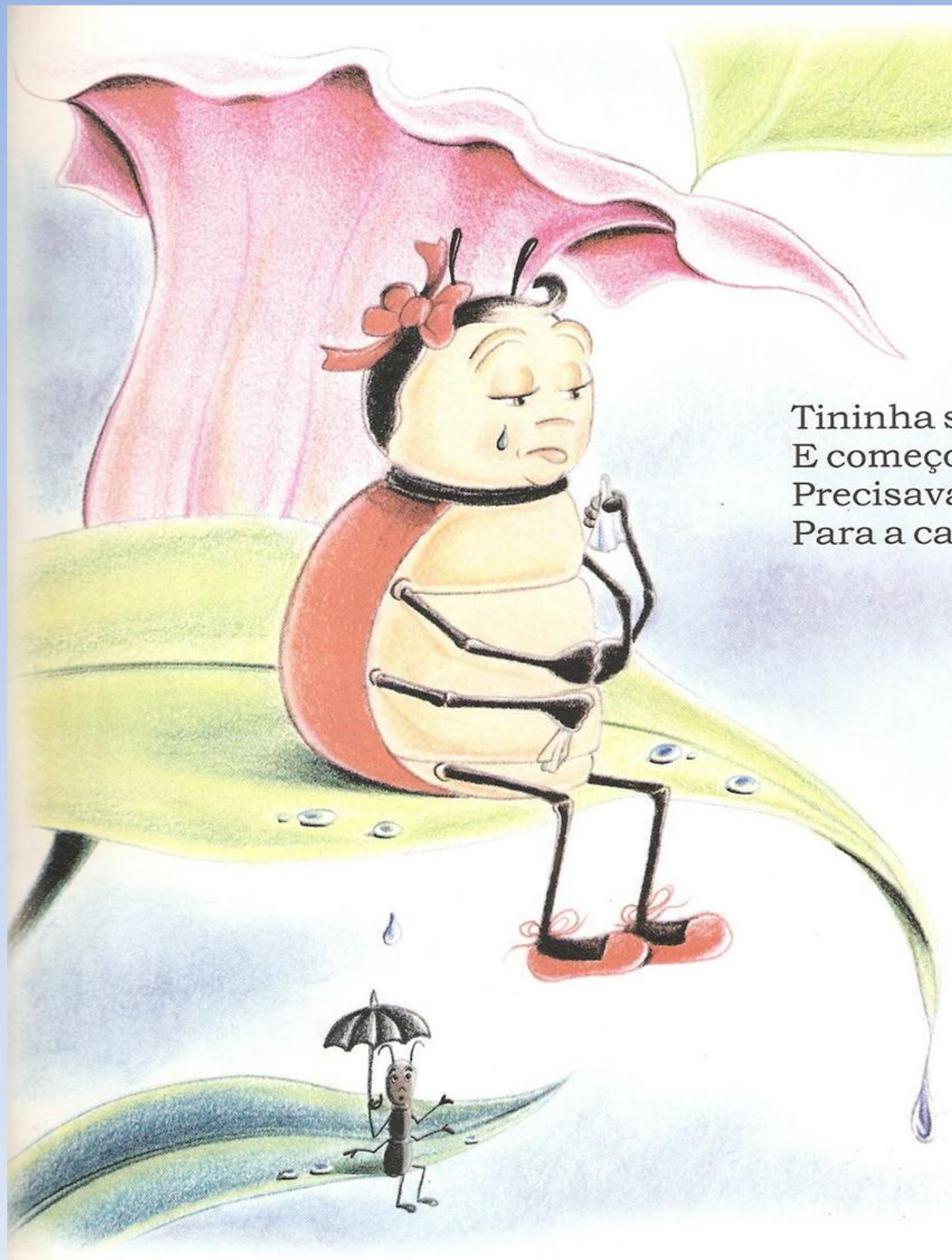




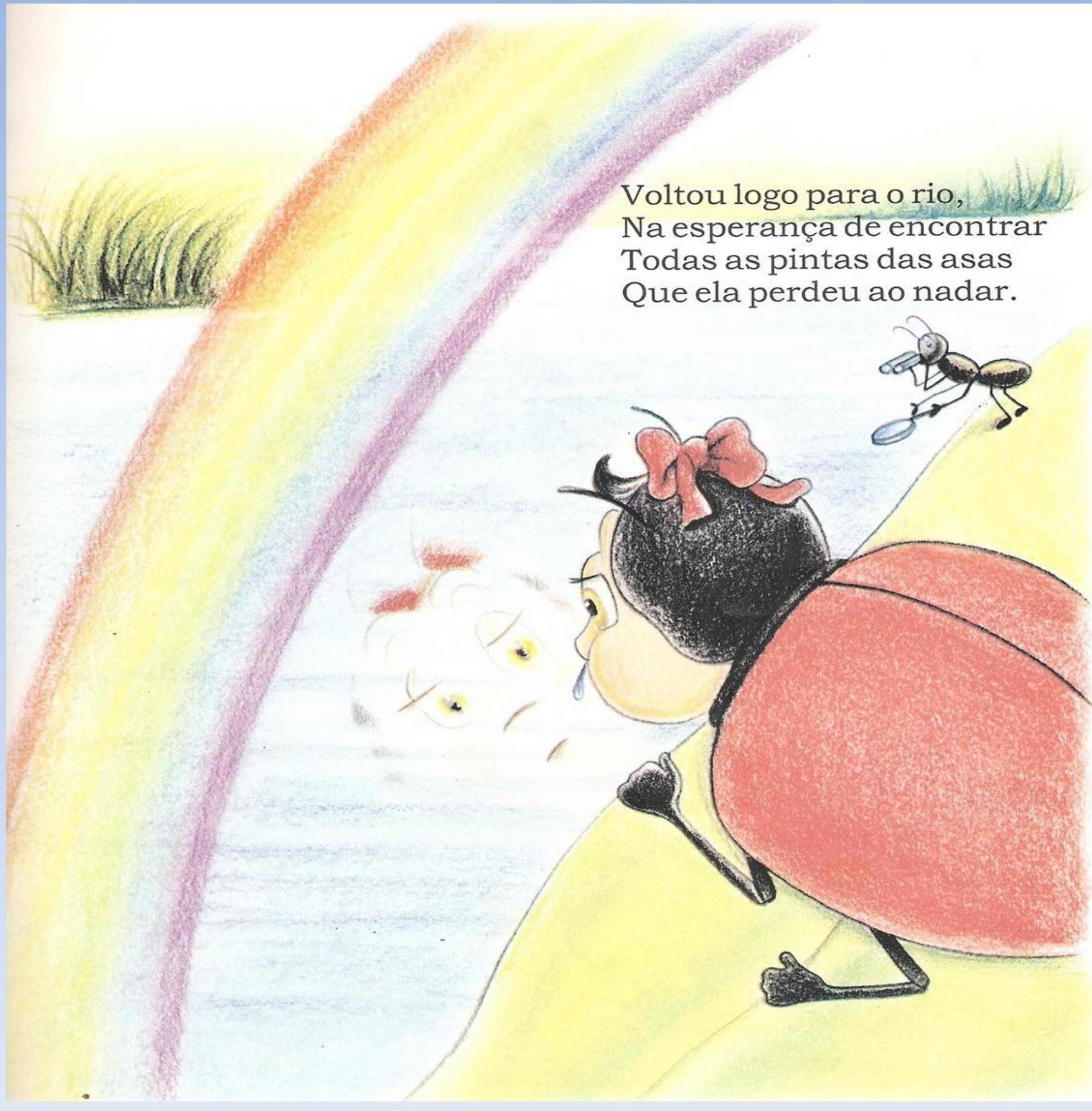
—Mamãe, veja, eu voltei!
Nunca mais vou me atrasar.
Por favor, fale comigo,
Eu quero te abraçar!



— Você não é minha filha,
Não queira me enganar.
Minha filha é pintadinha,
Volte já para o seu lugar.



Tininha se assustou,
E começou a chorar.
Precisava de suas pintas,
Para a casa retornar.

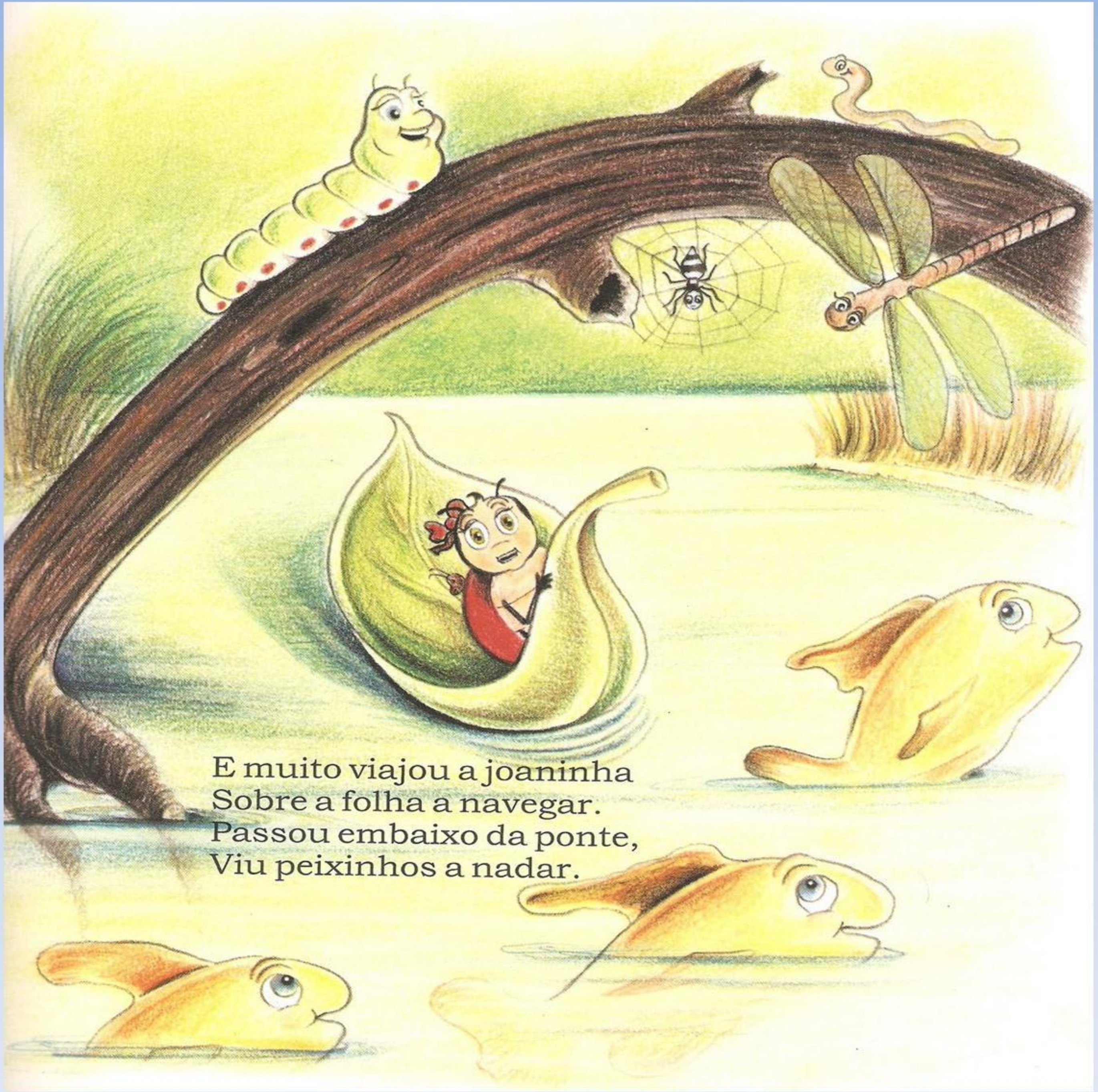


Voltou logo para o rio,
Na esperança de encontrar
Todas as pintas das asas
Que ela perdeu ao nadar.



Subiu numa folha verde
Para no rio navegar.
E a todos que encontrava,
Parava para perguntar:

— Você viu as pintinhas
Que estavam na minha asinha?
Se você as encontrar,
Faça o favor de me avisar.

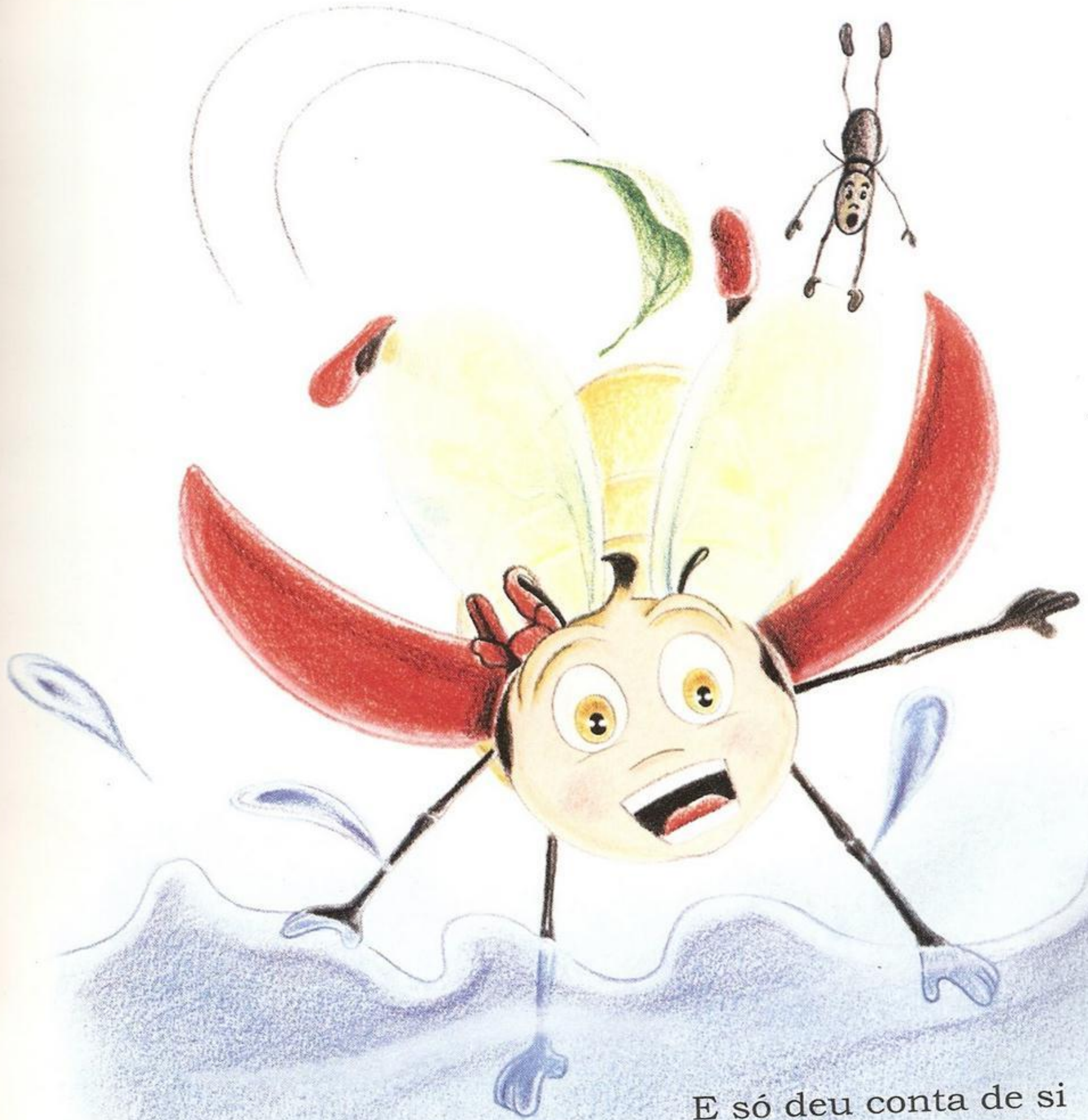


E muito viajou a joaninha
Sobre a folha a navegar.
Passou embaixo da ponte,
Viu peixinhos a nadar.

Parou para admirar a natureza,
E nem viu o tempo passar.
Viu o sol se esconder...



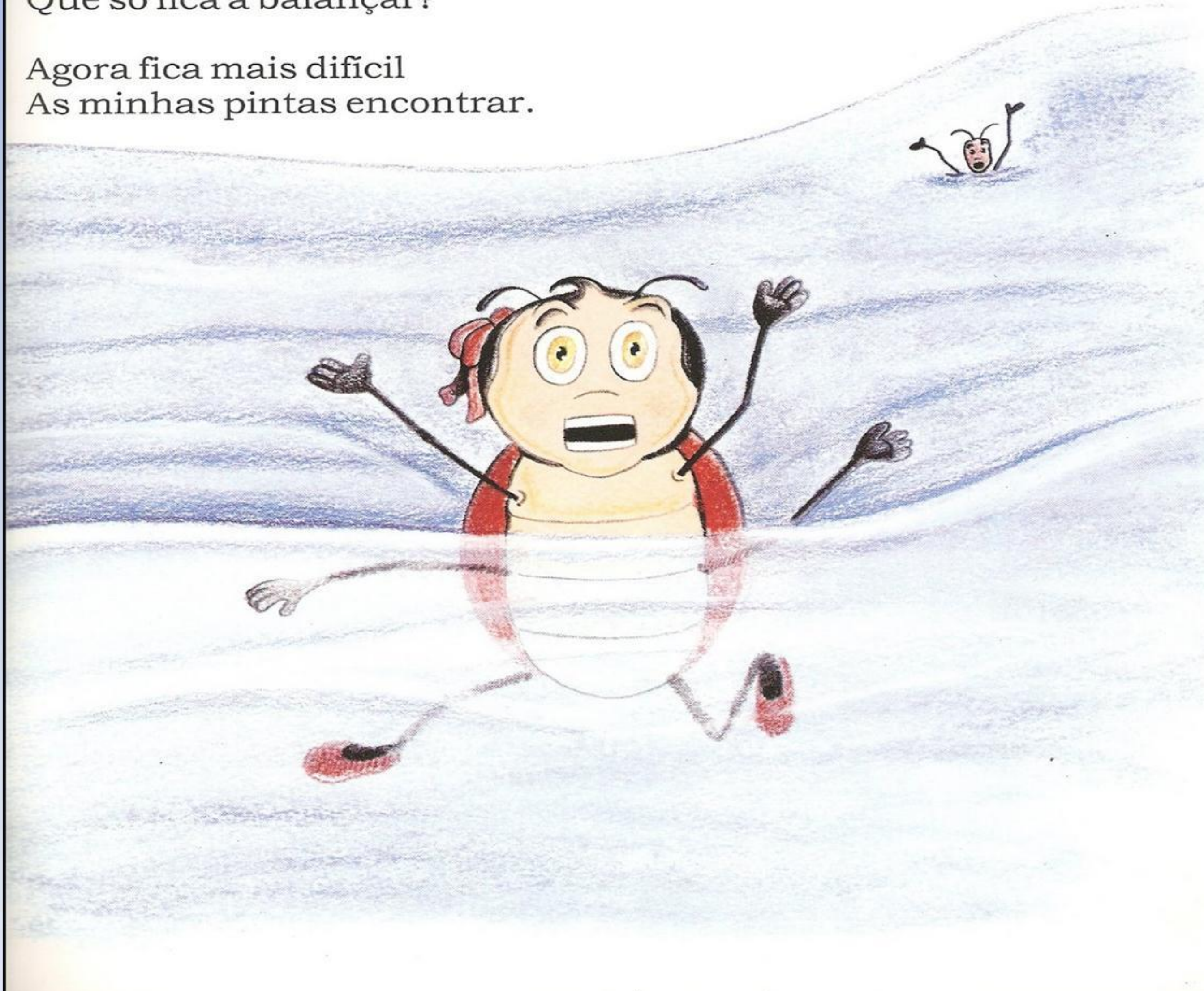

E o céu todo a se estrelar.
E voltou a navegar.



E só deu conta de si
Quando foi lançada ao mar...

— Onde estou?
Que água é essa
Que só fica a balançar?

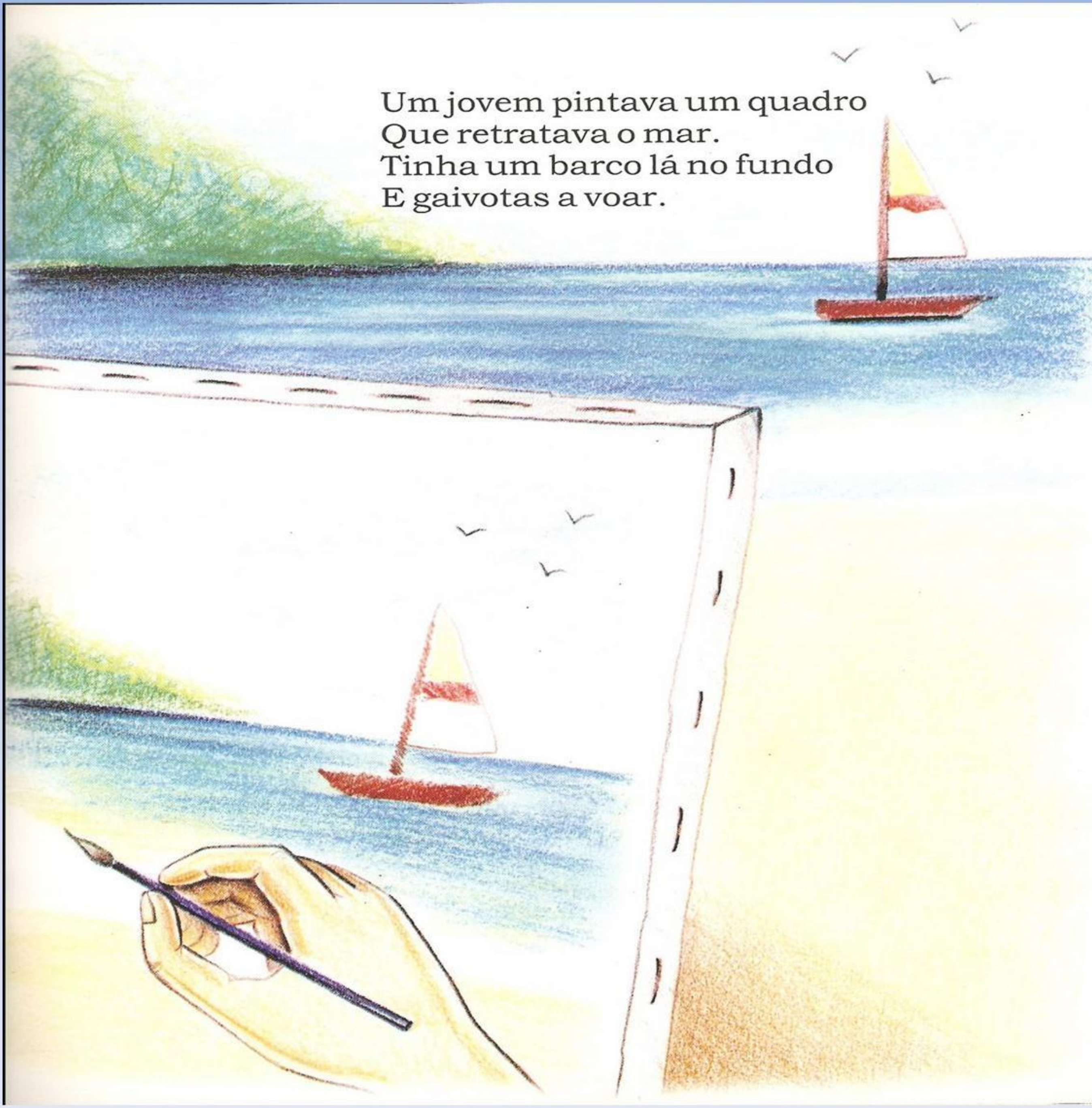
Agora fica mais difícil
As minhas pintas encontrar.

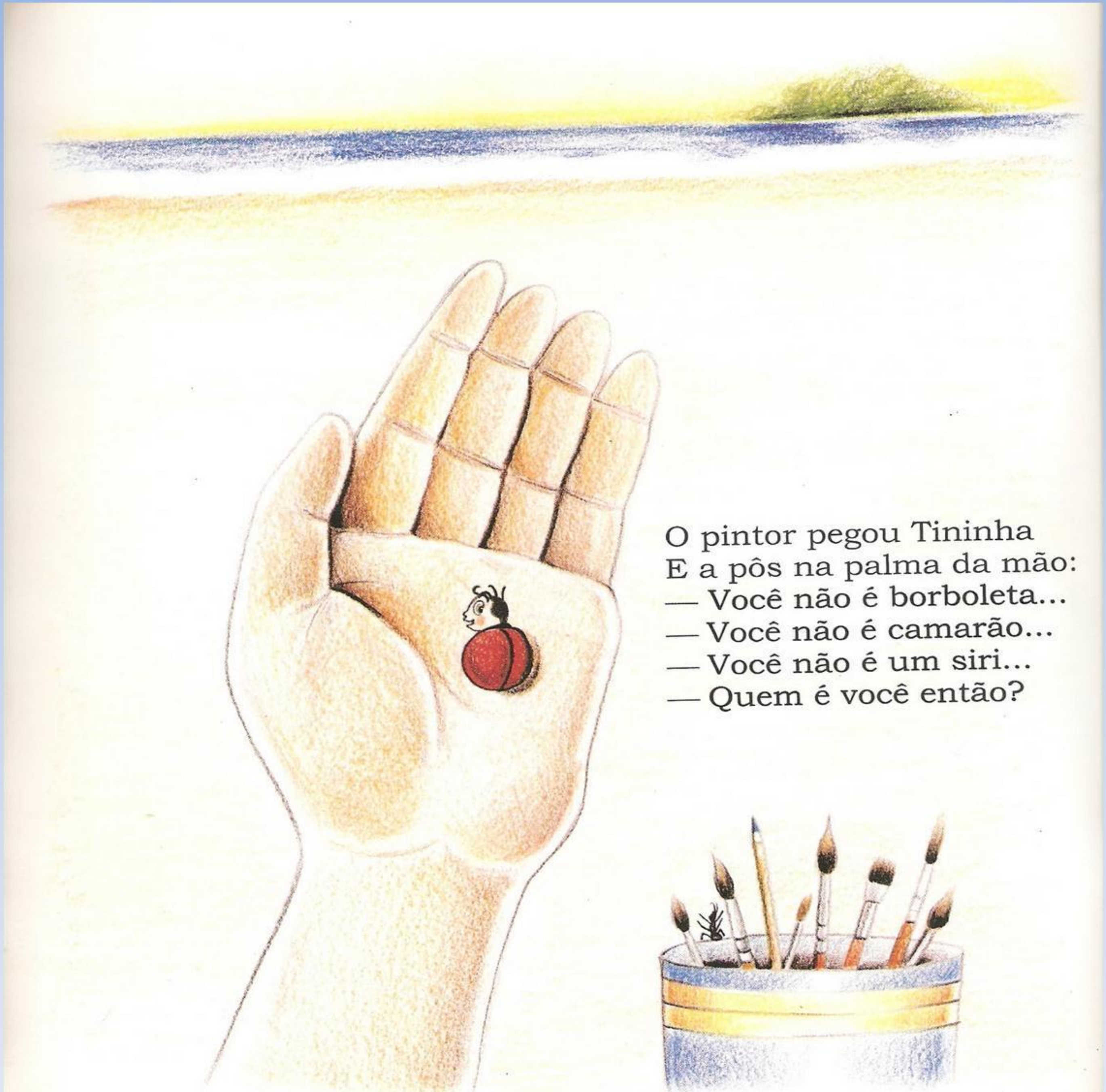




Saiu andando na areia,
Cabisbaixa a soluçar.
Esbarrou em um sapato
E elevou seu olhar...

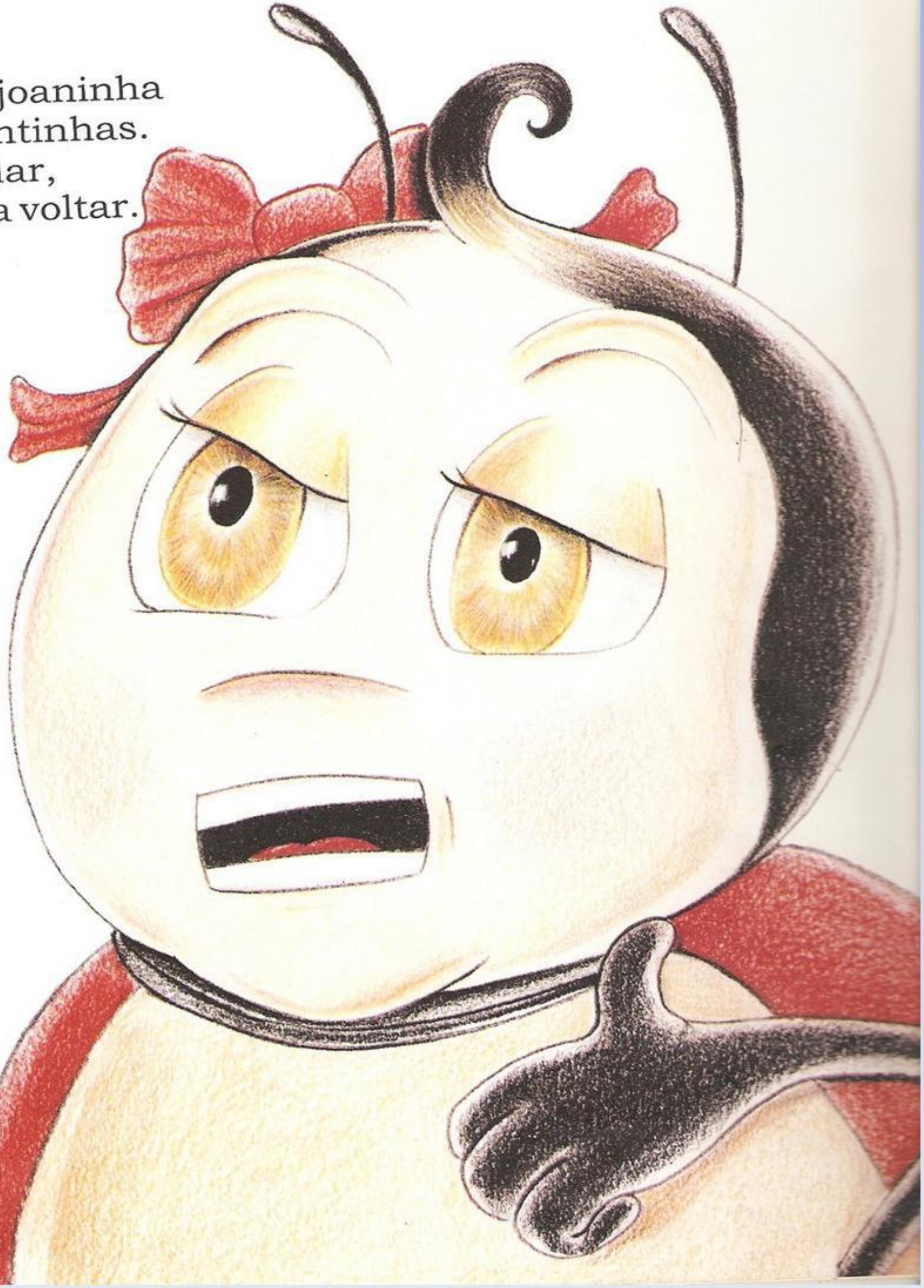



Um jovem pintava um quadro
Que retratava o mar.
Tinha um barco lá no fundo
E gaivotas a voar.



O pintor pegou Tininha
E a pôs na palma da mão:
— Você não é borboleta...
— Você não é camarão...
— Você não é um siri...
— Quem é você então?

— Sou apenas uma joaninha
Que perdeu suas pintinhas.
Se você não me ajudar,
Não posso para casa voltar.



E o pintor tão cuidadoso
Começou a trabalhar.
Tinha um sério compromisso:
A joaninha ajudar.

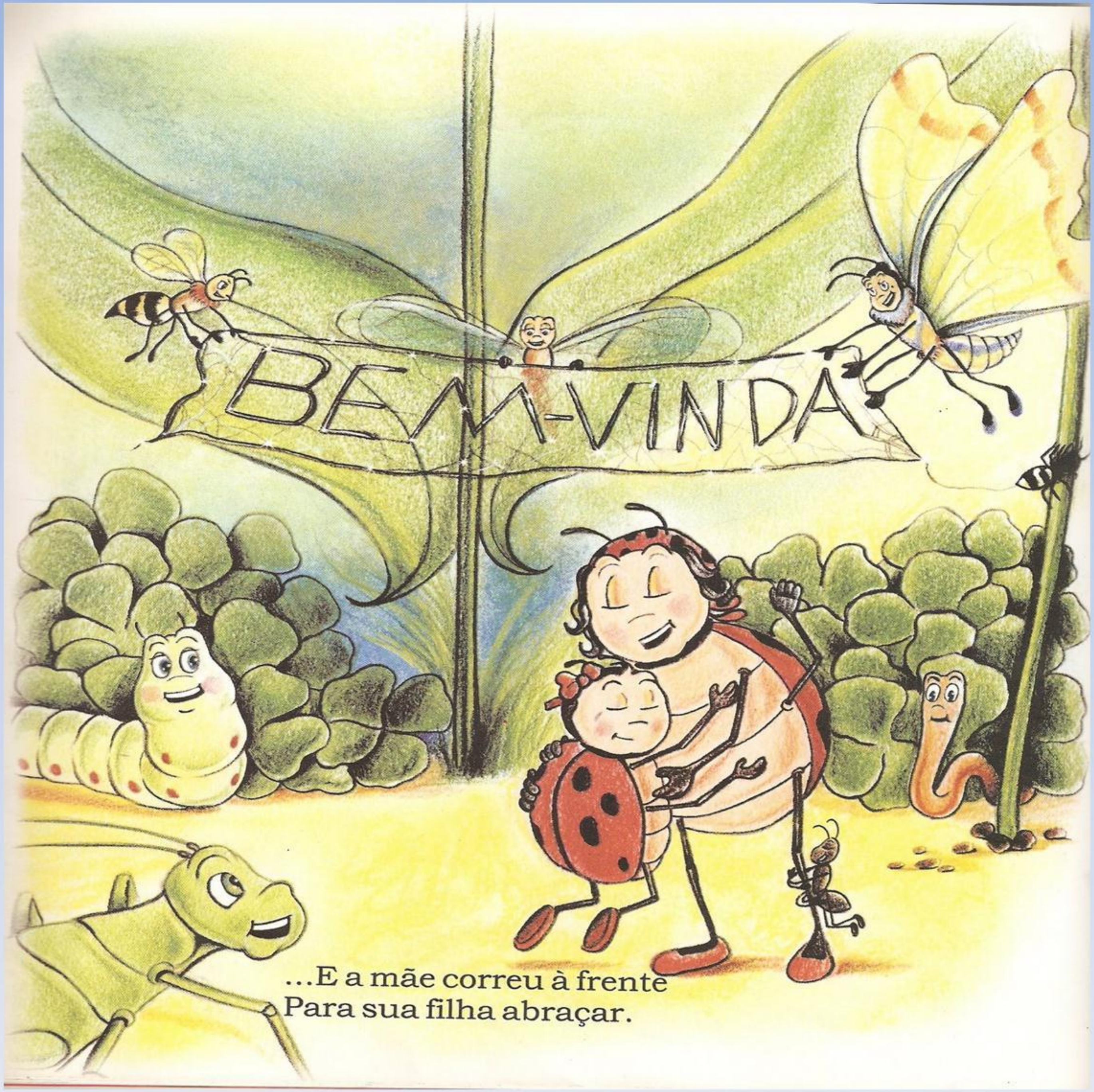


Com a tinta e seu pincel
Começou a desenhar
As pintas de suas asas,
Para Tininha alegrar.



A amiga inseparável
Correu na frente para avisar:
— Dona Joana, Dona Joana
Sua filha vai chegar.

Prepare uma grande festa
Que vamos comemorar,
Tininha já está de volta
Para o seu querido lar.



...E a mãe correu à frente
Para sua filha abraçar.